



PENSANDO AS LICENCIATURAS 3

Solange Aparecida de Souza Monteiro
(Organizadora)

Solange Aparecida de Souza Monteiro
(Organizadora)

Pensando as Licenciaturas 3

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Karine de Lima

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P418 Pensando as licenciaturas 3 [recurso eletrônico] / Organizadora Solange Aparecida de Souza Monteiro. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Pensando as Licenciaturas; v. 3)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-7247-119-0

DOI 10.22533/at.ed.190191202

1. Educação. 2. Professores – Formação. 3. Pesquisa – Metodologia. I. Monteiro, Solange Aparecida de Souza. II. Série.

CDD 373.1122

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Com o encerramento do volume o III, Construído por várias mãos e corações, estivemos presente em todas as etapas deste trabalho e compartilhamos neste momento a riqueza de cada um. a expectativa é que você desenvolva sua reflexão e confronte-a com as dos seus colegas e interlocutores. Os artigos aqui reunidos favorecem uma boa discussão, abrangendo a formação continuada, que requer um debate sobre a docência como processo contínuo e dinâmico. E para garantir o efetivo desenvolvimento profissional e contribuir para a melhoria do ensino e da aprendizagem, o processo formativo precisa ser desenvolvido de forma a capacitar o docente em conhecimentos, habilidades e atitudes. Sobretudo, é necessário constituir um momento em que se viabiliza a reflexão sobre a prática docente, acessando e construindo ferramentas teórico- metodológicas que ajudem o professor, a professora a interpretar, a autoavaliar, a compartilhar, a compreender, a documentar, a refletir sobre o ensino e as suas ações pedagógicas e influenciar positivamente na garantia dos direitos de aprendizagens dos alunos. Esperamos que a leitura desta coletânea explicita um pouco da dinâmica constituída ao longo desse amplo processo de formação continuada em rede, do qual resultaram muitas experiências formativas, reflexões sobre práticas realizadas e aprendizagens no âmbito do exercício profissional docente. É no contexto da produção e da partilha de experiências que esta obra se insere com a intenção de socializar conhecimentos construídos entre redes, articulando esforços de professoras que atuam em instituições de ensino federais, estaduais e municipais. São relatos de professoras que apenas pretenderam garantir a melhoria e a qualidade da educação pública, é uma obra que reúne força que visam nada mais do que celebrar um movimento formativo construído a muitas mãos, expressão da força da docência que se faz dia a dia em nossas escolas públicas. No artigo AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS DE FORMAÇÃO DOCENTE PARA A LICENCIATURA, os autores Solange Aparecida de Souza Monteiro e Heitor Messias Reimão de Melo e Paulo Rennes Marçal Ribeiro analisam as implicações do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) para a formação docente no tangente as Licenciaturas Plenas em uma instituição de ensino no interior Paulista.No artigo INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO: UM CASO POSITIVO DA UTILIZAÇÃO DA INFORMÁTICA NO AMBIENTE ESCOLAR, os autores Karoline Araújo Nascimento Laercio Pontin Junior pesquisa realizada com estudantes do 3º ano do Ensino Fundamental, com o objetivo de mostrar a viabilidade da utilização da Informática na Escola. No artigo INVESTIGAÇÕES SOBRE O ENSINO DE CICLOS BIOGEOQUÍMICOS NO BRASIL: REFLEXÕES SOBRE AS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS, Os autoresTiago Rodrigues, Evandro Bacelar Costa, Bruna Rodrigues da Silva, Tamyres Lopes Rios, Lucas Pires de Sá Mendes, Marlúcia da Silva Bezerra Lacerda, analisam as produções acadêmicas do Brasil que investigam os processos de ensino e aprendizagem dos ciclos biogeoquímicos. Metodologicamente, adotou-se uma pesquisa bibliográfica através de pesquisas na base de dados da Scientific

Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico. Foram analisadas vinte (20) produções acadêmicas publicadas no período de 2001 a 2016. No artigo JOGO PEDAGÓGICO “O BINGO DA VIDA”: O USO DO LÚDICO NA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA, os autores Stephany Karina de Souza, Ana Paula Rodrigues Paulino, Giulyane Panlandim Santana, Danielly Lemes Barbosa Oliveira, Kayena Delaix Zaqueo perceber a motivação dos discentes frente a um método construtivista de conhecimento. No artigo LUDICIDADE E EXPRESSÃO CORPORAL: A UTILIZAÇÃO DO “JOGO GELÉIA” PARA ESTUDANTES DO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL, os autores Mariana Monteiro Soares Crespo de Alvarenga, Priscilla Gonçalves de Azevedo ressalta a expressão corporal como potencializadora / estimuladora do processo de ensino-aprendizagem dos estudantes. No artigo LÚDICO NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DE BIOLOGIA: PROPOSTA DE UM JOGO DE CARTAS DENOMINADO “ENCONTRA-ME SE PUDER” os autores Thaciane Lareska Vaz de Sousa Sárvia Rafaelly Nunes Santos, Francisco de Assis Diniz Sobrinho, Marlúcia da Silva Bezerra Lacerda, os autores buscam construir a elaboração, confecção, aplicação e avaliação de um jogo didático denominado “Encontra-me se puder”, que foi utilizado como uma ferramenta de revisão de conteúdos de Anatomia e Fisiologia Humana, da disciplina de Biologia, ministrados para alunos do segundo ano do Ensino Médio integrado ao Técnico em Administração do Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Piauí. No artigo MATERIAL DIDÁTICO COM IMAGENS HISTOLÓGICAS PARA DEFICIENTES VISUAIS: um relato sobre o ato de adaptar, os autores Marcelina Mezzomo Debiasi, Rôse Maria Makowski, Regina Oneda Mello, constroem um material didático adaptado, a cerca de tecidos e sistemas histológico, para atender as necessidades de aprendizagem de aluno com deficiência visual na área das Ciências da Vida e Saúde. No artigo O ENSINO DA CARTOGRAFIA NO ENSINO FUNDAMENTAL: OLHARES A PARTIR DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO, os autores Wagner Salgado da Silva e Ana Paula Torres de Queiroz propõem refletir sobre a prática docente do profissional da Geografia do ensino fundamental na articulação entre os diferentes saberes, cartográficos e geográficos, em sala de aula, a partir da disciplina Estágio Supervisionado I. No artigo O ESTÁGIO NO PROCESSO DE FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA NA PERSPECTIVA HERMENÊUTICA: REFLEXÕES A PARTIR DA EXPERIÊNCIA ESTÉTICA E BILDUNG os autores Neusa Dendena Kleinubing e Gilberto Kronbauer, buscam refletir sobre possíveis contribuições da Hermenêutica Filosófica no contexto dos estágios na formação inicial de professores de Educação Física. No artigo O USO DE AULAS EXPERIMENTAIS NO ENSINO DE CINÉTICA QUÍMICA, os autores Stephanie Silva Weigel Gomes Regina Maria de Oliveira Brasileiro João Paulo Alves de Araújo, buscaram investigar uma nova metodologia de ensino-aprendizagem para uma turma de 2º ano do ensino médio de uma escola pública localizada em Maceió, Alagoas. A proposta foi apresentar uma metodologia diferente da que os alunos estavam habituados. No artigo O USO DE DESENHOS NO ESTILO MANGÁ COMO FERRAMENTA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

PARA O ENSINO DE BIOQUÍMICA Jefferson Romáryo Duarte da Luz, Hislana Carjoa Freitas Câmara, Thayse Evellyn Silva do Nascimento Adriana da Silva Brito, Rosangela Lopes Dias, Ana Katarina Menezes da Cruz, propõem a criação de um material didático-pedagógico de apoio, utilizando a técnica de desenho artístico no estilo Mangá, abordando conteúdos da Bioquímica para alunos do ensino médio. No artigo O USO DO FRAMEWORK LARAVEL COMO FERRAMENTA NA APRENDIZAGEM DE PROGRAMAÇÃO WEB: UMA ABORDAGEM BASEADA EM PROBLEMAS, os autores, Claudiany Calaça de Sousa, Luan Pedro Ramos Coimbra, , Ennio Willian Lima Silva, relatam as experiências ocorridas a partir da utilização do framework Laravel como ferramenta de aprendizagem de programação web por intermédio de uma abordagem baseada em problemas. No artigo O USO DO GOOGLE DOCS COMO FERRAMENTA AUXILIADORA NO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES E PRODUÇÕES ACADÊMICAS, os autores xx abordam sobre o auxílio da ferramenta Google Docs, no cotidiano acadêmico buscando analisar como o uso desta ferramenta contribui para o desenvolvimento de atividades e produções acadêmicas, bem como, compreender de que maneira ocorre o aprendizado e de que forma tal ferramenta está presente na vida dos estudantes. No artigo OFICINA DE MATEMÁTICA NO ACAMPAMENTO JOSÉ MARTÍ/ MST: BAZAR EDUCATIVO PARA A APRENDIZAGEM DE CONTEÚDOS DE OPERAÇÕES BÁSICAS E PORCENTAGEM, os autores Luiz Fernandes de Oliveira, Robério Luiz da Silva, Renata Cassiano Soares, Francisco do Nascimento Lima , Clarissa Souza de Andrade Honda, discorrem sobre o processo de desenvolvimento de uma oficina didática de Matemática, planejada e executada pelos discentes do curso de Licenciatura em Educação do Campo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte/ Campus Canguaretama. No artigo OFICINA DE PRODUÇÃO DE MAPAS NO ENSINO DE GEOGRAFIA, os autores Dioclécio dos Santos Araújo, Andrey Thalisson Cavalcante Ribeiro Maria do Socorro dos Santos Lima, Cléoma Maria Toscano Henriques, mostram a oficina pedagógica de construção de mapas como uma metodologia importante para o ensino de Geografia, sendo esta uma forma de facilitar o processo de ensino e aprendizagem. Nos artigos OS IMPACTOS DO PIBID NO PROCESSO DE FORMAÇÃO INICIAL DOS BOLSISTAS ID DO IF BAIANO – CAMPUS SANTA INÊS, os autores Ueliton Jesus dos Santos, Marcos Paulo Santana de Jesus Nilma Santos de Jesus, Wasley de Jesus Santos, buscam elevar a qualidade da formação inicial dos estudantes na Licenciatura. No artigo OS IMPACTOS DO PIBID NO PROCESSO DE FORMAÇÃO INICIAL DOS BOLSISTAS ID DO INSTITUTO FEDERAL DE CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA BAIANO – CAMPUS SANTA INÊS, os autores Ueliton Jesus dos Santos, Marcos Paulo Santana de Jesus, Nilma Santos de Jesus, Wasley de Jesus Santos, procuram elevar a qualidade da formação inicial dos estudantes na Licenciatura, promovendo a integração entre o Ensino Superior e a Educação Básica, com ações reflexivas e teórico-práticas que assegurem uma base sólida para a construção da prática docente, sintonizada com as problemáticas atuais do ensino de Geografia. No artigo OS

MESTRADOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO: GERANDO PRODUÇÕES COMO ALTERNATIVAS À ABORDAGEM DE COMPONENTES CURRICULARES DIVERSOS, os autores Luiz Felipe Kopper da Silva, Maria Augusta Martiarena de Oliveira analisa a concepção dos Mestrados Profissionais da Área de Ensino, bem como produções geradas nestes, entendendo que estes produtos podem contribuir no processo de ensino-aprendizagem ao enfrentar os obstáculos identificados. PARÓDIA COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO DE BIOLOGIA EM ESCOLA PÚBLICA DE TERESINA-PI, Evandro Bacelar Costa, Alberto Alexandre de Sousa Borges, Alanderson Carlos Vieira Mata, Adna Dallyla Torres Lopes Lucas Pires de Sá Mendes, Stela Marys Campelo da Silva, Marlúcia da Silva Bezerra Lacerda buscou identificar as contribuições que a música possui para o ensino de biologia e evidenciar a aplicação que ela tem para se trabalhar conceitos biológicos. PERCEPÇÃO DOS ALUNOS ACERCA DAS DIFICULDADES NA RESOLUÇÃO DE SITUAÇÕES-PROBLEMA NO ESTUDO DE PROBABILIDADE, Francimácia Almeida Alves da Silva, Jonas Felix de Sousa, José Juraci Fernandes dos Santos, Vanda Maria Félix Barbosa identificar, segundo a percepção dos alunos, as dificuldades na resolução de situações-problema sobre probabilidade. No artigo PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO SOBRE DROGAS LICITAS E ÍLÍCITAS, as autoras Edilara Leandro de Sousa, Lucieli Marafon, Flávia Andréia Fracaro, buscou-se desenvolver um projeto de ensino voltado aos residentes do IFMT/Campus Juína, com ações destinadas à prevenção ao uso de drogas, que fugissem às tradicionais palestras e sensibilizassem os estudantes na tomada de decisões positivas contra o uso de drogas. No artigo PÓS MODERNIDADE, NEOLIBERALISMO E FORMAÇÃO DOCENTE, os autores Valmir Pereira, José Cândido Rodrigues Neto, Maria Claudia Coutinho Henrique, Kalligiana Araújo de Farias, Carolina Cavalcanti Bezerra, Renata Leite Nunes, Roberta Xavier Montenegro Bezerra, buscam discutir as propostas de supressão dos conteúdos escolares do currículo e suas implicações na “sociedade do conhecimento”. Fazendo um mapeamento desta sociedade, encontramos a ideia de rede de informação. No artigo PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INTERDISCIPLINARES: MATEMÁTICA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL], a autora Elisandra Alves buscou estudar os resultados de pesquisa qualitativa sobre práticas pedagógicas desenvolvidas por professores de matemática do ensino médio na perspectiva de integrar a educação ambiental, em escolas da cidade de Chapecó/SC. No artigo PRESENÇA DE COMPONENTES CURRICULARES RELACIONADOS ÀS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NAS MATRIZES CURRICULARES DAS LICENCIATURAS DA REGIÃO OESTE DE SANTA CATARINA, o autor William Xavier de Almeida busca investigar a existência de componentes curriculares ligados às tecnologias da informação e comunicação (TIC's) nas matrizes curriculares dos cursos de licenciatura presenciais ou semipresenciais de Instituições de Ensino Superior (IES's) da região oeste do estado de Santa Catarina. No artigo PRODUÇÃO DE SABÃO CASEIRO COMO INCENTIVO À REUTILIZAÇÃO DO ÓLEO RESIDUAL EM COCAL- PI os autoras Thaís Alves Carvalho Lucas dos Santos Silva,

Rayane Erika Galeno Oliveira, Thalita Brenda Vieira dos Santos, Elenice monte Alvarenga, informar aos comerciantes de Cocal-PI sobre os malefícios causados pelo descarte incorreto do óleo, assim foi feito um questionário aos comerciantes cocalenses e posteriormente realizada a produção de sabão artesanal, a partir de resíduos gerados pelos estabelecimentos pesquisados além de sugerir uma alternativa de reaproveitamento do mesmo.

O PROFISSÃO PROFESSOR: APONTAMENTOS SOBRE OS CURSOS DE LICENCIATURA EM QUÍMICA, Christina Vargas Miranda e Carvalho, Hélder Eterno da Silveira, avaliar os aspectos referentes aos dados oficiais da oferta de vaga, ingressantes e concluintes nos cursos de Licenciatura em Química das Instituições de Educação Superior (públicas e privadas) no Brasil.

No artigo PROJETO DE EXTENSÃO E A VIVÊNCIA DA INSTITUCIONALIZAÇÃO: PERCEPÇÃO DE UMA ACADÊMICA EM FISIOTERAPIA Mayra Karolinne R. L. Paula, Isadora Prado de Araújo Vilela, Marina Prado de Araújo Vilela, Juliana Alves Ferreira, Renata Machado de Assis, Daisy de Araújo Vilela busca a promoção da saúde e prevenção de incapacidades aos moradores da instituição. Nas atividades desenvolvidas promove-se atendimento em fisioterapia, juntamente com educação em saúde entre docentes, acadêmicos, profissionais de saúde, usuários e familiares, proporcionando um olhar consciente, crítico, transformador e humanizado sobre as necessidades dos moradores institucionalizados e do papel de cada ator neste processo.

No artigo PROPOSIÇÃO DE UMA MOSTRA EXPERIMENTAL NA PERSPECTIVA DA PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE: A EXPERIMENTAÇÃO COMO MARCO NA FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES DE FÍSICA, os autores Maria da Glória Fernandes do Nascimento Albino, Amadeu Albino Júnior Paulo Cavalcante da Silva Filho, Margareth Santoro Baptista de Oliveira, objetivo proporcionar momentos interativos de capacitação e aperfeiçoamento para futuros professores, professores formadores e interessados em geral (servidores, estudantes do Ensino Básico e Superior e comunidade externa), a partir da divulgação dos trabalhos desenvolvidos pelos licenciandos do curso de Física, palestras com professores convidados, oficinas e a apresentação de experimentos produzidos por alunos do Ensino Médio Integrado.

No artigo TRAJETÓRIA DE VIDA DOCENTE E MOTIVAÇÃO DE SUJEITOS ACERCA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS, ADULTOS E IDOSOS – EJA I Lourival Alves Barreto, Thiago Lopes Santos, Flávia dos Santos Ferreira Busca trazer relatos da trajetória de vida docente e motivação de sujeitos acerca da Educação de Jovens, Adultos e Idosos - EJA I.

No artigo UM ESTUDO BREVE SOBRE A QUÍMICA COM ALUNOS DO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL UTILIZANDO COMO MATERIAL DE PESQUISA O REFRIGERANTE, os autores Karynna Emanuele da Silva Brito, Rafael dos Santos Ferreira, Ivoneide Cerqueira Silva, Lucas Gomes de Araújo, José Regilmar Texeira da Silva, buscam coletar dados através de pesquisa bibliográfica e experimentos feitos a partir do produto analisando seus componentes químicos constituintes.

UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO DE INSTRUMENTOS DE METAIS NO CONTEXTO DE BANDAS FILARMÔNICAS USANDO DOBRADOS COMO ELEMENTO

DE APRENDIZAGEM, os autores Breno Novaes Alves, Iago Silva Rodrigues, Lilian Danila Guimarães dos Santos Marinaldo Lourenço da Silva Souza, Rogério Carvalho da Silva, Ruy Victor Conceição Lins, aborda uma proposta pedagógica no contexto de Bandas de Música, em que seja possível transmitir aos alunos desse ambiente, uma aprendizagem significativa através de vivências musicais e sociais. No artigo USO DE JOGOS VIRTUAIS NO ENSINO-APRENDIZAGEM SOBRE TRANSMISSÃO DE CARACTERÍSTICAS HEREDITÁRIAS, os autores Kelly Mayara Silva da Paz Santos, Jairo Gabriel da Silva Nascimento, Ítalo Vitor Monção da Silva, Yara Ferreira Lima José Williams Gomes de Oliveira Filho, propõe a aplicação de jogos virtuais, durante as aulas de Biologia do 3º Ano do Ensino Médio, como ferramenta educativa permitindo ao aluno observar, identificar e compreender como ocorre a transmissão de características hereditárias entre os seres vivos. No artigo USO DO GEOGEBRA EM SALA DE AULA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM POR PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DA CIDADE DE FLORIANO-PI, os autores Fábio Pinheiro Luz, Alison Vilarinho Pereira da Costa, Cássio de Castro Oliveira buscam apresentar um estudo feito com 10 professores da rede pública estadual da cidade de Floriano-PI, a fim de investiga-los quanto ao uso do software de ensino matemático Geogebra em sala de aula.

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| CAPÍTULO 1 | 1 |
| GEOMETRIA NA ARTE MODERNA | |
| Paula Vivianne Uchôa de Macêdo Oliveira | |
| João Alves da Silva | |
| Neurivan Humberto Cardoso de Castro | |
| Antônio Evangelista Ferreira Filho | |
| DOI 10.22533/at.ed.1901912021 | |
| CAPÍTULO 2 | 6 |
| INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO: UM CASO POSITIVO DA UTILIZAÇÃO DA INFORMÁTICA NO AMBIENTE ESCOLAR | |
| Karoline Araújo Nascimento | |
| Laercio Pontin Junior | |
| DOI 10.22533/at.ed.1901912022 | |
| CAPÍTULO 3 | 9 |
| INVESTIGAÇÕES SOBRE O ENSINO DE CICLOS BIOGEOQUÍMICOS NO BRASIL: REFLEXÕES SOBRE AS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS | |
| Tiago Rodrigues da | |
| Evandro Bacelar Costa | |
| Bruna Rodrigues da Silva | |
| Tamyres Lopes Rios | |
| Lucas Pires de Sá Mendes | |
| Marlúcia da Silva Bezerra Lacerda | |
| DOI 10.22533/at.ed.1901912023 | |
| CAPÍTULO 4 | 21 |
| JOGO PEDAGÓGICO “O BINGO DA VIDA”: O USO DO LÚDICO NA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA | |
| Stephany Karina de Souza | |
| Ana Paula Rodrigues Paulino | |
| Giulyane Panlandim Santana | |
| Danielly Lemes Barbosa Oliveira | |
| Kayena Delaix Zaqueo | |
| DOI 10.22533/at.ed.1901912024 | |
| CAPÍTULO 5 | 25 |
| LUDICIDADE E EXPRESSÃO CORPORAL: A UTILIZAÇÃO DO “JOGO GELÉIA” PARA ESTUDANTES DO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL | |
| Mariana Monteiro Soares Crespo de Alvarenga | |
| Priscilla Gonçalves de Azevedo | |
| DOI 10.22533/at.ed.1901912025 | |
| CAPÍTULO 6 | 41 |
| LÚDICO NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DE BIOLOGIA: PROPOSTA DE UM JOGO DE CARTAS DENOMINADO “ENCONTRA-ME SE PUDER” | |
| Thaciane Lareska Vaz de Sousa | |
| Sárvia Rafaelly Nunes Santos | |
| Francisco de Assis Diniz Sobrinho | |
| Marlúcia da Silva Bezerra Lacerda | |
| DOI 10.22533/at.ed.1901912026 | |

CAPÍTULO 7 48

MATERIAL DIDÁTICO COM IMAGENS HISTOLÓGICAS PARA DEFICIENTES VISUAIS: UM RELATO SOBRE O ATO DE ADAPTAR

Marcelina Mezzomo Debiasi
Rôse Maria Makowski
Regina Oneda Mello

DOI 10.22533/at.ed.1901912027

CAPÍTULO 8 51

O ENSINO DA CARTOGRAFIA NO ENSINO FUNDAMENTAL: OLHARES A PARTIR DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Wagner Salgado da Silva
Ana Paula Torres de Queiroz

DOI 10.22533/at.ed.1901912028

CAPÍTULO 9 62

O ENSINO DE QUÍMICA E A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Angélica Ramos da Luz
Luciene Lima de Assis Pires
Paulo Henrique de Souza
Daniela Brusamarelo

DOI 10.22533/at.ed.1901912029

CAPÍTULO 10 76

O ESTÁGIO NO PROCESSO DE FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA NA PERSPECTIVA HERMENÊUTICA: REFLEXÕES A PARTIR DA EXPERIÊNCIA ESTÉTICA E *BILDUNG*

Neusa Dendena Kleinubing
Luiz Gilberto Kronbauer

DOI 10.22533/at.ed.19019120210

CAPÍTULO 11 91

O USO DE AULAS EXPERIMENTAIS NO ENSINO DE CINÉTICA QUÍMICA

Stephanie Silva Weigel Gomes
Regina Maria de Oliveira Brasileiro
João Paulo Alves de Araújo

DOI 10.22533/at.ed.19019120211

CAPÍTULO 12 99

O USO DE DESENHOS NO ESTILO MANGÁ COMO FERRAMENTA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA PARA O ENSINO DE BIOQUÍMICA

Jefferson Romáryo Duarte da Luz
Hislana Carjoa Freitas Câmara
Thayse Evellyn Silva do Nascimento
Adriana da Silva Brito
Rosangela Lopes Dias
Ana Katarina Menezes da Cruz

DOI 10.22533/at.ed.19019120212

CAPÍTULO 13 109

USO DO FRAMEWORK LARAVEL COMO FERRAMENTA NA APRENDIZAGEM DE PROGRAMAÇÃO WEB: UMA ABORDAGEM BASEADA EM PROBLEMAS

Claudiany Calaça de Sousa
Francislene dos Santos Tavares
Luan Pedro Ramos Coimbra
Ennio Willian Lima Silva

DOI 10.22533/at.ed.19019120213

CAPÍTULO 14 115

O USO DO GOOGLE DOCS COMO FERRAMENTA AUXILIADORA NO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES E PRODUÇÕES ACADÊMICAS

Natália Nascimento Leônico
Claudiany Calaça de Sousa
Rogério Pereira de Souza
Ramasio Ferreira de Meio

DOI 10.22533/at.ed.19019120214

CAPÍTULO 15 125

OFICINA DE MATEMÁTICA NO ACAMPAMENTO JOSÉ MARTÍ/ MST: BAZAR EDUCATIVO PARA A APRENDIZAGEM DE CONTEÚDOS DE OPERAÇÕES BÁSICAS E PORCENTAGEM

Luiz Fernandes de Oliveira
Robério Luiz da Silva
Renata Cassiano Soares
Francisco do Nascimento Lima
Clarissa Souza de Andrade Honda

DOI 10.22533/at.ed.19019120215

CAPÍTULO 16 128

OFICINA DE PRODUÇÃO DE MAPAS NO ENSINO DE GEOGRAFIA

Dioclécio dos Santos Araújo
Andrey Thalisson Cavalcante Ribeiro
Maria do Socorro dos Santos Lima
Cléoma Maria Toscano Henriques

DOI 10.22533/at.ed.19019120216

CAPÍTULO 17 133

OS IMPACTOS DO PIBID NO PROCESSO DE FORMAÇÃO INICIAL DOS BOLSISTAS ID DO IF BAIANO – CAMPUS SANTA INÊS

Ueliton Jesus dos Santos
Marcos Paulo Santana de Jesus
Nilma Santos de Jesus
Wasley de Jesus Santos

DOI 10.22533/at.ed.19019120217

CAPÍTULO 18 142

A SEQUÊNCIA DIDÁTICA NO TRABALHO COM GÊNEROS TEXTUAIS SOB A ÓTICA DOS DIREITOS DE APRENDIZAGEM

Maira Vieira Amorim Franco
Otilia Maria Alves da Nóbrega Alberto Dantas
Virginia Honorato Buffman Borges

DOI 10.22533/at.ed.19019120218

CAPÍTULO 19 152

A MATEMÁTICA E A ARTE: A CONSTRUÇÃO DE UMA NOVA PERSPECTIVA SOBRE A GEOMETRIA ESPACIAL UTILIZANDO O ORIGAMI

Isabel Bezerra Lima
Janielly Silva Mendes Vieira
Rafael Oliveira do Nascimento
Antônio Evangelista Ferreira Filho

DOI 10.22533/at.ed.19019120219

CAPÍTULO 20 160

OS MESTRADOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ENSINO: GERANDO PRODUÇÕES COMO ALTERNATIVAS À ABORDAGEM DE COMPONENTES CURRICULARES DIVERSOS

Luiz Felipe Kopper da Silva
Maria Augusta Martiarena de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.19019120220

CAPÍTULO 21 173

PARÓDIA COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO DE BIOLOGIA EM ESCOLA PÚBLICA DE TERESINA-PI

Evandro Bacelar Costa
Alberto Alexandre de Sousa Borges
Alanderson Carlos Vieira Mata
Adna Dallyla Torres Lopes
Lucas Pires de Sá Mendes
Stela Marys Campelo da Silva
Marlúcia da Silva Bezerra Lacerda

DOI 10.22533/at.ed.19019120221

CAPÍTULO 22 179

PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO SOBRE DROGAS LICITAS E LÍCITAS

Edilara Leandro de Sousa
Lucieli Marafon
Flávia Andréia Fracaro

DOI 10.22533/at.ed.19019120222

CAPÍTULO 23 184

PERCEPÇÃO DOS ALUNOS ACERCA DAS DIFICULDADES NA RESOLUÇÃO DE SITUAÇÕES-PROBLEMA NO ESTUDO DE PROBABILIDADE

Francimácia Almeida Alves da Silva
Jonas Felix de Sousa
José Juraci Fernandes dos Santos
Vanda Maria Félix Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.19019120223

CAPÍTULO 24 195

PÓS MODERNIDADE, NEOLIBERALISMO E FORMAÇÃO DOCENTE

Valmir Pereira
José Cândido Rodrigues Neto
Maria Claudia Coutinho Henrique
Kalligiana Araújo de Farias
Carolina Cavalcanti Bezerra
Renata Leite Nunes
Roberta Xavier Montenegro Bezerra

DOI 10.22533/at.ed.19019120224

CAPÍTULO 25 205

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INTERDISCIPLINARES: MATEMÁTICA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

[Elisandra Alves](#)

DOI 10.22533/at.ed.19019120225

CAPÍTULO 26 217

PRESENÇA DE COMPONENTES CURRICULARES RELACIONADOS ÀS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NAS MATRIZES CURRICULARES DAS LICENCIATURAS DA REGIÃO OESTE DE SANTA CATARINA

[William Xavier de Almeida](#)

DOI 10.22533/at.ed.19019120226

CAPÍTULO 27 231

PRODUÇÃO DE SABÃO CASEIRO COMO INCENTIVO À REUTILIZAÇÃO DO ÓLEO RESIDUAL EM COCAL- PI

[Thaís Alves Carvalho](#)

[Lucas dos Santos Silva](#)

[Rayane Erika Galeno Oliveira](#)

[Thalita Brenda Vieira dos Santos](#)

[Elenice Monte Alvarenga](#)

DOI 10.22533/at.ed.19019120227

CAPÍTULO 28 237

PROFISSÃO PROFESSOR: APONTAMENTOS SOBRE OS CURSOS DE LICENCIATURA EM QUÍMICA

[Christina Vargas Miranda e Carvalho](#)

[Hélder Eterno da Silveira](#)

DOI 10.22533/at.ed.19019120228

CAPÍTULO 29 248

PROJETO DE EXTENSÃO E A VIVÊNCIA DA INSTITUCIONALIZAÇÃO: PERCEPÇÃO DE UMA ACADÊMICA EM FISIOTERAPIA

[Mayra Karolinne R. L. Paula](#)

[Isadora Prado de Araújo Vilela](#)

[Marina Prado de Araújo Vilela](#)

[Juliana Alves Ferreira](#)

[Renata Machado de Assis](#)

[Daisy de Araújo Vilela](#)

DOI 10.22533/at.ed.19019120229

CAPÍTULO 30 255

PROPOSIÇÃO DE UMA MOSTRA EXPERIMENTAL NA PERSPECTIVA DA PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE: A EXPERIMENTAÇÃO COMO MARCO NA FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES DE FÍSICA

[Maria da Glória Fernandes do Nascimento Albino](#)

[Amadeu Albino Júnior](#)

[Paulo Cavalcante da Silva Filho](#)

[Margareth Santoro Baptista de Oliveira](#)

DOI 10.22533/at.ed.19019120230

CAPÍTULO 31 266

TRAJETÓRIA DE VIDA DOCENTE E MOTIVAÇÃO DE SUJEITOS ACERCA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS, ADULTOS E IDOSOS - EJAI

Lourival Alves Barreto
Thiago Lopes Santos
Flávia dos Santos Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.19019120231

CAPÍTULO 32 273

UM ESTUDO BREVE SOBRE A QUÍMICA COM ALUNOS DO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL UTILIZANDO COMO MATERIAL DE PESQUISA O REFRIGERANTE

Karynna Emanuele da Silva Brito
Rafael dos Santos Ferreira
Ivoneide Cerqueira Silva
Lucas Gomes de Araújo
José Regilmar Texeira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.19019120232

CAPÍTULO 33 285

UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO DE INSTRUMENTOS DE METAIS NO CONTEXTO DE BANDAS FILARMÔNICAS USANDO DOBRADOS COMO ELEMENTO DE APRENDIZAGEM

Breno Novaes Alves
Iago Silva Rodrigues
Lilian Danila Guimarães dos Santos
Marinaldo Lourenço da Silva Souza
Rogério Carvalho da Silva
Ruy Victor Conceição Lins

DOI 10.22533/at.ed.19019120233

CAPÍTULO 34 295

USO DE JOGOS VIRTUAIS NO ENSINO-APRENDIZAGEM SOBRE TRANSMISSÃO DE CARACTERÍSTICAS HEREDITÁRIAS

Kelly Mayara Silva da Paz Santos
Jairo Gabriel da Silva Nascimento
Ítalo Vitor Monção da Silva
Yara Ferreira Lima
José Williams Gomes de Oliveira Filho

DOI 10.22533/at.ed.19019120234

CAPÍTULO 35 307

USO DO GEOGEBRA EM SALA DE AULA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM POR PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DA CIDADE DE FLORIANO-PI

Fábio Pinheiro Luz
Alison Vilarinho Pereira da Costa
Cássio de Castro Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.19019120235

CAPÍTULO 36 318

AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS DE FORMAÇÃO DOCENTE PARA A LICENCIATURA

Solange Aparecida de Souza Monteiro
Heitor Messias Reimão de Melo
Paulo Rennes Marçal Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.19019120236

UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO DE INSTRUMENTOS DE METAIS NO CONTEXTO DE BANDAS FILARMÔNICAS USANDO DOBRADOS COMO ELEMENTO DE APRENDIZAGEM

Breno Novaes Alves

Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Pernambuco, Campus Belo Jardim-PE
Belém do São Francisco, Pernambuco

Iago Silva Rodrigues

Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Pernambuco, Campus Belo Jardim-PE
Palmeirina, Pernambuco

Lilian Danila Guimarães dos Santos

Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Pernambuco, Campus Belo Jardim-PE
Belo Jardim, Pernambuco

Marinaldo Lourenço da Silva Souza

Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Pernambuco, Campus Belo Jardim-PE
João Pessoa, Paraíba

Rogério Carvalho da Silva

Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Pernambuco, Campus Belo Jardim-PE
Caruaru, Pernambuco

Ruy Victor Conceição Lins

Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Pernambuco, Campus Belo Jardim-PE
Petrolina, Pernambuco

e sociais, sendo possível à utilização de Dobrados pertencentes em seus cotidianos, uma adaptação de melodias difundidas ao desenvolvimento técnico do aluno, ligado ao seu envolvimento musical e cultural enfatizados através da pedagogia do instrumento. Esse processo se consolida a partir de análises e estruturas melódicas existentes nos dobrados como escalas, arpejos, articulações, sonoridade, digitação, dando possibilidades de adaptar trechos existentes no gênero a alterações e complementação de exercícios preliminares voltados à realidade do aluno, para ser possível o alcance das melodias próximas à sonoridade dos seus convívios. Acerca do pensamento de Libâneo (1994) se faz possível o entendimento sobre o ensino musical a ser integrada a sua construção metodológica, tornando essa utilização no meio musical tradicional de Bandas Filarmônica algo sistemático. Dando sentido a ideia de Unglaub (2012), onde a utilização de novas ferramentas no ensino possibilita o conhecimento de forma mais apreciável. Partindo das análises práticas, a assimilação dos alunos pode ser percebida através de uma concepção sonora pré existente, fazendo com que o sentido musical seja reconhecido ao longo da execução, isso a torna como uma compreensão do trabalho em resultados positivos, na medida em que o reconhecimento na prática traz uma consciência

RESUMO: O presente trabalho aborda uma proposta pedagógica no contexto de Bandas de Música, em que seja possível transmitir aos alunos desse ambiente, uma aprendizagem significativa através de vivências musicais

musical intuitiva.

PALAVRAS-CHAVE: Pedagogia Musical, Performance, Dobrado

ABSTRACT: The present work approaches a pedagogical proposal in the context of Music Bands, in which it is possible to transmit to the students of this environment, a significant learning through musical and social experiences, being possible to use Folders belonging in their daily life, an adaptation of melodies diffused to the technical development of the student, linked to his musical and cultural involvement emphasized through the pedagogy of the instrument. This process is consolidated based on analyzes and melodic structures in folds such as scales, arpeggios, articulations, sonority, typing, giving possibilities to adapt existing excerpts in the genre to alterations and complementation of preliminary exercises focused on the student reality, in order to be possible reach of the melodies next to the sonority of their conviviality. Concerning the thought of Libâneo (1994), it is possible to understand music teaching to be integrated with its methodological construction, making this use in the traditional musical environment of Philharmonic Bands something systematic. Making sense of the idea of Unglaub (2012), where the use of new tools in teaching makes the knowledge more appreciable. From the practical analysis, the assimilation of the students can be perceived through a preexisting sound conception, making the musical sense be recognized throughout the execution, this makes it an understanding of the work in positive results, insofar as the recognition in practice brings an intuitive musical awareness.

KEYWORDS: Musical Pedagogy, Performance, Folded

1 | INTRODUÇÃO

A partir de vivências pedagógicas no componente curricular “Metodologia do instrumento I”, foi percebida a necessidade de uma proposta destinada para alunos que estivessem iniciando seus estudos em instrumentos de metais. Constatando, através de estudos acadêmicos que, métodos como *o Da Capo (Joel Barbosa)*, *Arban (Jean Baptiste Arban)*, *Trombone Technique (Denis Wick)*, traziam propostas e atividades específicas a um determinado repertório ou gênero musical. Tornar sólida uma ideia em um contexto social e musical diferente na utilização do repertório de Bandas de Música, em específico o dobrado, seria algo a pontuar em análise sobre ferramentas pedagógicas possível para alunos existentes nesta esfera musical.

Para alunos iniciantes, a busca de um melhor desenvolvimento técnico por práticas de conhecimentos/vivências relacionadas aos estilos do cotidiano/cultural, é um dos pontos a serem especificado no trabalho, fazendo com que haja uma melhor assimilação dos conhecimentos técnicos como uma intervenção pedagógica.

Pode-se dizer que Toda necessidade tende: 1º Incorporar as coisas e pessoas à atividade própria do sujeito, isto é, “assimilar” o mundo exterior às estruturas já construídas; 2º reajustar estas últimas em função das transformações ocorridas, ou

Essa proposta está vinculada como elemento de facilitar o avanço técnico dos alunos, podendo ser desenvolvido por adaptações nos Dobrados que, pela transcrição adaptada de alguns trechos melódicos, o aluno que esteja vivenciando sua prática instrumental em bandas de música venha assemelhar sonoridades, melodias, articulações e fraseados dos dobrado/marchas podendo se aproximar com melhor aproveitamento da execução dos trechos, como exemplo, o professor Joel Barbosa, que utilizou músicas folclóricas brasileiras como principal elemento mediador da aprendizagem.

A proposta visa a ideia do ECIM (Ensino Coletivo de Instrumento Musical, termo cunhado para o I ENECIM – Encontro Nacional de Ensino Coletivo de Instrumento Musical), Na perspectiva de Cruvinel (2008) que defende a utilização de práticas em conjunto e metodologias que venham a facilitar o aprendizado instrumental. A concepção de alguns pesquisadores e idealizadores como Alberto Jafé e José Coelho de Almeida, onde utilização da prática em conjunto e métodos sejam propulsores de uma renovação e qualificação pedagógica, tomando essa concepção de ensino como algo produtivo e somatório.

O Presente artigo justifica-se pela falta de metodologias específicas voltadas ao ensino de instrumentos de metais em bandas de música, sabendo que os materiais/ métodos disponíveis para estudos são voltados para conservatórios e instituições que permeiam o ensino em comunidade musicais. Considerando que, quando o aluno se depara com um tipo de música, diferente daquela que vivencia, existe uma certa dificuldade na execução da mesma. Este contexto está presente nas ideias de Penna (2012) em que é possível uma visão metodológica quando os aspectos sonoros fazem parte da vivência cultural do indivíduo, uma forma de elucidar influências a partir do seu meio de interação.

2 | FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

No alcance metodológico foram postas algumas condutas sistêmicas de interferência no ensino, processos esses que colocam em situação de pesquisa e análise específica, descobrir caminhos a serem seguidos através do dinamismo pedagógico voltado à música. Para Libâneo (1994) o Método é o caminho para atingir um objetivo, sendo necessária, nossa atuação, ou seja, a organização de uma sequência de ações para atingi-los.

A palavra métodos vem do latim *Methodus*. No grego, o significado de *meta* que é igual a palavra meta em português, e *hodos* que significa caminhos. Por esta razão, o professor precisa trilhar outros caminhos, para assim, ensinar estes jovens alunos por meios de ferramentas de trabalho além do quadro e giz. (UNGLAUB, 2012, p.62)

Para alguns autores, a definição de metodologia permeia toda noção e concepção de como usar as ferramentas corretas em determinadas situações. Por exemplo, o pensamento de Manfredi, entende que a metodologia é:

Como um conjunto de princípios e/ou diretrizes acoplada a uma estratégia técnico-operacional, servirá como matriz geral, a partir da qual diferentes professores e/ou formadores podem produzir e criar ordenações diferenciadas a que chamaremos de métodos de ensino (MANFREDI, 1993, p.05).

Segundo Penna (2012), é importante usar repertório do cotidiano dos alunos como elemento pedagógico musical, pois esse processo pode trazer uma aproximação sonora de suas vivências auditivas, fazendo-o conceber com mais clareza fundamentos musicais técnicos para o desenvolvimento de cada um. Tendo à música como instituição cultural, isto significa que [...] “seríamos capazes de ler os contextos culturais, os quais criam inter-relações entre música e identidade, e que proporcionam uma linguagem para a representação de uma experiência musical. (SMITH, 2013, p.11). Nesta concepção, pode-se citar o método *Da Capo*, que foi destinado para o ensino coletivo de instrumentos de sopro, carregando uma identidade cultural na sua construção didática.

O método de Joel Barbosa tem sua estrutura em noções simples para o aprendizado no instrumento, os primeiros exercícios são para o conhecimento da digitação do instrumento, seguindo pelo estudo de apenas uma nota, a nota *Sol* no Trompete (paralelo a nota *Fá* no instrumento em *Dó*, Trombone) com diferentes valores em semibreve e semínima. Ao longo do livro, Barbosa inclui elementos melódicos em notação de valores distintas, gradativamente, são inseridos conceitos de músicas folclóricas brasileiras para facilitar a compreensão dos exercícios, dessa forma, auxiliando no desenvolvimento musical do aluno.

3 | METODOLOGIA

A metodologia apresentada busca uma forma de iniciação a métodos de aprendizado de instrumentos de sopro/metals, através de Dobrados de Bandas de Músicas.. Os trechos musicais dos Dobrados são sujeitos a adaptações/alterações que possibilitem, de forma alternativa, o uso das diferentes articulações existentes no repertório de Bandas de Música. Passando por um processo de simplificação dos trechos melódicos, com o uso de subdivisão rítmica e aproximação das alturas melódicas existente nos Dobrados.

O aluno, antes de entrar em contato com método, tem que passar por o embasamento inicial de conhecimento do seu instrumento, respiração, digitação, sonoridade, afinação, escala. Para essa abordagem técnica, utilizamos algumas formas de norteamto, por exemplo, bibliografias como: *Trombone Technique*, Denis

Wick; *Método de Trombone Para Iniciantes*, Gilberto Gagliardi, Arban, Jean Baptiste Arban; *Da capo*, Joel Barbosa.

Cury (2006) defende que, o aluno estude com detalhes à construção do pensamento/musical, para que venha dar continuidade na compreensão dos fenômenos de propostas musicais seguintes sendo feita a apresentação em tópicos dos elementos de estudos preliminares, começando por respiração, primeiras notas, sonoridade, articulação e escalas.

Atentasse a questão da sonoridade do instrumento, sempre lembrar ao aluno de que ele deve imaginar “o som mais lindo que puder”; “Imagine, no fundo de sua mente, como seria o melhor som de trombone do mundo[...]” (VERNON, s.d., p.01). Utilizamos formas de aquecimento de respiração do método para, antes de tocar, o aluno possa aquecer todo seu sistema respiratório.

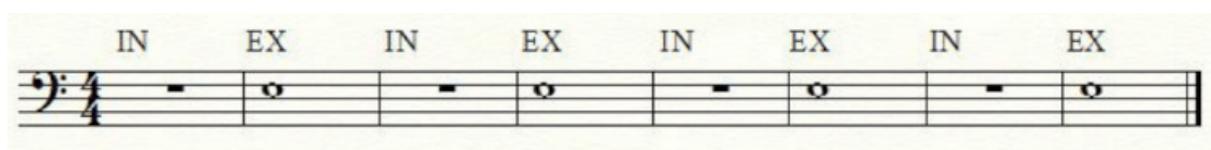


Figura 1: Estudo de respiração com pausas “IN” (inspirar) “EX” (expirar).

Fonte: Exercícios elaborados em sala de aula.

Primeiras Notas: Ao ter contato inicial com o instrumento de metal/sopro, com o intuito de executar suas primeiras notas, é necessário o aluno fazer uma pequena pressão no bocal permitindo, assim, o não escapamento de ar pelas laterais. “Para termos uma embocadura eficiente devemos ter os músculos que a compõem bem treinados e sob controle” (BOZZINI, 2006, p.13). No Método para Iniciantes, de G. Gagliardi, foi encontrado exercícios elementares que podem nortear o começo dos estudos, imaginando sempre de forma gradativa e sempre acrescentando mais elementos técnicos, através do exercícios preliminares ao tocar.

Quando a aluno já possuir um certo conceito de som e consciência de que a respiração é de suma importância para o desenvolvimento e estudo no instrumento, pode-se assim começar a aplicar técnicas aos seus estudos, na concepção das primeiras notas e respiração.

Respiração e Sonoridade: Para que o aluno possa ser iniciado em um instrumento de sopro/metal, anteriormente, deve se trabalhar a base antes deste processo, que é mostrando para o iniciante a importância da respiração. Simões (1997) fala que, na ausência de ar não existe vibração; na ausência de vibração não existe som. Wick (1984) diz que, um dos principais problema em relação ao respiração está vinculado a inserção de ar de forma insuficiente para o sopro no trombone, situação esta que ocasiona a má formação e o equilíbrio sonoro.

Como pode ser notado, a respiração pode vir a ser um problema, caso não seja

trabalhada de maneira consciente, sua utilização para a sonoridade do instrumento, neste caso, o problema é notado em estudantes de trombone, no entanto, também pode ser percebido e corrigido em outros estudantes de sopro/metals.



Figura 2: Estudo de notas Intervalares dentro de uma oitava com pausas. Fonte: Exercícios elaborados em sala de aula.

Os exercícios extraídos dos Dobrados devem ser de acordo com o nível dos alunos, como se trata de iniciantes, as primeiras notas a serem executadas são o *Dó3* e *Sol3* para o trompete, e *Sib2* e *Fá2* para o trombone. Em seguida, começar a ser explorado a questão da respiração e figuras rítmicas de forma simples, mas sem perder o sentido melódico dos trechos usados.

Articulação e escalas: Após essa abordagem voltada para os fundamentos básicos do instrumento (conceito de som, respiração e primeiras notas/digitação), o estudante deve passar para uma próxima etapa, que é o estudo da técnica através dos exercícios elementares, extraídos de forma específica das melodias usadas, ou seja, que os exercícios tenham aproximação melódica das estruturas e dinâmicas dos Dobrados, sendo aplicada formas em gradativa de execução e dificuldades.



Figura 3: Trechos Simplificados do Dobrado Dois Corações (Pedro Salgado).

Fonte: Exercícios elaborados em sala de aula.



Figura 4: Articulações nas frases simplificadas do Dobrado Os Flagelados (Joaquim Pereira de Oliveira).

Fonte: Exercícios elaborados em sala de aula.

O tom original do Dobrado é *Ré menor*, porém, como vista em abordagem, uma forma metodológica gradativa de iniciação para o aluno, se deve à necessidade de

refazer o trecho em um outro tom, nesse caso, em *Si menor*, assim, as notas a serem alcançadas ficam em uma região confortável para o iniciante. Após ter alcançado as alturas das notas, trabalha-se com o aluno a questão de pontos de respiração e ligaduras de expressão, pensando da seguinte forma; primeiro respira de dois em dois compassos, em seguida, de quatro em quatro compasso com a ligadura.



Figura 5: Introdução às escalas do Dobrado Dois Corações (Pedro Salgado).

Fonte: Exercícios elaborados em sala de aula.

Dessa forma complementar tem-se a ideia sobre o estudo de articulação que “resume-se a dois elementos básicos: sons ligados ou sons separados. Onde a ligadura é a conexão de duas ou mais notas de alturas diferentes através do som e, as notas separadas ou destacadas, são conectadas entre si através de pausas” (SIMÕES, 1997, p.18).



Figura 6: Exercícios de Articulações inseridos no Dobrado Avante Camaradas (Antônio do Espírito Santo).

Fonte: Exercícios elaborados em sala de aula.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta pesquisa foi aplicada em alguns integrantes de Bandas de Músicas na cidade de Belo Jardim-PE. Sabendo que o objetivo central da análise era a elucidar o reconhecimento da sonoridade dos dobrados pelos alunos que estariam executando os exercícios. Com base nas adaptações de dobrados a trechos simplificados, vieram as possibilidades pedagógicas inseridas no contexto dos alunos em que a assimilação passara a se tornar foco no processo metodológico, quando os alunos vivenciavam e identificavam, de forma intrínseca, os trechos melódicos por trás dos exercícios.

Com o princípio básico dos estudos correlacionados, desde os preliminares até a execução dos trechos com base na técnica, foi observada a compreensão dos alunos

pela semelhança sonora dos exercícios, as estruturas musicais dos Dobrados em forma de método como identificação da sua própria identidade. Situação essa, pautada no conceito histórico-social de Vygotsky, por Cristina (1995), onde a identificação sensorial tem sua ligação com o intuitivo, uma forma de despertar a compreensão do saber através da sua similaridade.

A relação do conhecimento prévio com o conhecimento novo, é a forma mais eficaz de adquirir conhecimento, compreensão essa respaldada por Piaget (1996) citando a teoria da Assimilação, Acomodação e Equilibração. É importante salientar que a função do professor da Banda de Música é bastante importante, pois ele é considerado o ponto de interatividade do conhecimento com o aluno. O mesmo, podendo utilizar dessas ferramentas didáticas, no caso um método específico para o repertório usado por ele, gradativamente o desenvolvimento do aluno seguirá novos horizontes.

Também, faz-se importante a efetivação e execução dos exercícios como o pensamento do tocar, uma compreensão dos Dobrados assimilando-os para tornar os estudos prévios o mais musical possível, trazendo a sonoridade do repertório usado pelas Bandas de Música em ascensão. Lembrando que, por mais variados que sejam as modificações do trechos melódicos, a base precisa permanecer como linguagem específica de Dobrados, para dar caráter de identidade no desenvolvimento dos alunos.

5 | CONCLUSÃO

O desenvolvimento do presente trabalho possibilitou uma análise sistemática a respeito das contribuições de uma linha metodológica aparentemente nova, e ao compararmos com outras concepções de método, pode-se ter um diálogo mais específico sobre o papel da vivência musical como uma própria ferramenta de ensino. Além disso, também permitiu a utilização e modificação de diferentes recursos didáticos, no papel de analisar como tais recursos podem auxiliar no desenvolvimento musical do aluno.

De forma geral, os alunos demonstraram uma melhor assimilação da técnica proposta no exercício. No entanto, possuem algumas dificuldades quanto à resistência por parte dos docentes de Bandas de Músicas, dificultando assim a aplicação do método em seus grupos (A aplicação do método foi feito com alguns alunos das bandas filarmônicas São Sebastião e Sociedade Musical da cidade de Belo Jardim-PE, externa ao espaço físico das respectivas Bandas).

Diante de vários gêneros musicais, o Dobrado como uso da pesquisa, possibilitou a possível comprovação de que a utilização de qualquer trecho musical, mesmo que modificado, oportuniza o avanço técnico dos alunos a fim de usar o próprio repertório como ferramenta pedagógica, desde que seja adequada aos níveis de forma específica.

Por fim, é importante pontuar esse tipo de ação e interação pedagógica, pois

uma das perspectivas de educação musical é vir a fomentar a importância da vivência cultural de Bandas de Música no contexto metodológico e de que forma ela pode contribuir na formação musical do indivíduo.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, J. *Da Capo: Método elementar para ensino Coletivo ou individual de instrumentos de banda*. Primeira versão, trabalho não publicado. Salvador: 2000.

BARBOSA, J. L. S.; *Adaptation of American Instruction Methods to Brazilian Music Education Using Brazilian Melodies*. Tese de Doutorado, University of Washington-Seattle, Washington: 1994.

BOZZINI, J. A. *A Arte do Sopro: Desvendando a Técnica dos Instrumentos de Bocal*. São Paulo: Keyboard Editora Musical Ltda, 2006. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/216260302/a-arte-do-sopro-angelino-bozzini-publicacao-da-weril-pdf> acesso em: 03/06/2018

CRISTINA, T. R. Vygotsky: Uma perspectiva histórico-cultural da educação/Teresa Cristina Rego. - Petrópolis, RJ: Vozes, 1995. Disponível em: <<https://www.passeidireto.com/arquivo/16614194/vygotsky-uma-perspectiva-historico-cultural-da-educacao/1>> acesso em: 23/08/2018

CRUVINEL, F. M. *O ensino coletivo de instrumentos musicais na educação básica: compromisso com a escola a partir de propostas significativas de ensino musical*. Goiânia, Universidade Federal de Goiás, 2008. Disponível em: http://www.ufrgs.br/musicalidade/midioteca/praticas-musicais-vocais-e-instrumentais/praticas-instrumentais/o-ensino-coletivo-de-instrumentos-musicais-na-ed.-basica/at_download/file. Acesso em 04/07/2018

CURY, A. J. *Inteligência Multifocal: análise da construção dos pensamentos e da formação de pensadores*. 8ª ed. rev. - São Paulo: Cultix, 2006. Disponível em: https://books.google.com.br/books/about/Intelig%C3%Aancia_multifocal.html?id=fNqpkCV7ydsC&redir_esc=y acesso em: 20/09/2018

FREIRE, P. *Educação como prática de liberdade*. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra LTDA, 1967. 148 p. Disponível em: http://www.dhnet.org.br/direitos/militantes/paulofreire/livro_freire_educacao_pratica_liberdade.pdf acesso em: 12/05/2018

GAGLIARDI, G., *Método de trombone para iniciantes*, São Paulo, Ricordi Brasileira S/A. Disponível em: <http://pt.slideshare.net/wrecart/mtodo-de-trombone-para-iniciantes-gilberto-gagliardi> acesso em: 12/05/2018

LIBÂNIO, J. C. *Didática*. 13 Ed. São Paulo: Cortez, 1990. Disponível em: <https://docs.google.com/file/d/0B98-ikUDFfZmX3UzV0Y1WWExeVk/edit> acesso em: 15/07/2018

MANFREDI, S. M. *Metodologia do ensino: diferentes concepções*, 1993 (Disponível em 37ª Reunião Nacional da ANPEd – 04 a 08 de outubro de 2015, UFSC – Florianópolis. Disponível em: https://www.google.com.br/search?q=METODOLOGIA&rlz=1C1SKPL_enBR414&oq=METODOLOGIA&aqs=chrome.69i57j69i59j69i60j0j5j69i59.2580j0j1&sourceid=chrome&ie=UTF-8#q=METODOLOGIA+DE+ENSINO . Acesso em 24/08/2018

PENNA, M. *Música (s) e seu ensino*. 2ª ed. rev. e ampl. - Porto Alegre: Sulina, 2012.

PIAGET, J. *Seis estudos de psicologia*- tradução: Maria Alice Magalhães D'Amorim e Paulo Sérgio Lima Silva- 24, ed. - Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1999. Disponível em: <https://miniteia.files.wordpress.com/2015/04/piaget-jean-seis-estudos-de-psicologia.pdf> acesso em: 17/08/2018

SIMÕES, N. A. *Uma abordagem técnico-interpretativa e histórica da escola de trompete de Boston e sua influência no Brasil*. Projeto Musical. Rio de Janeiro 1997.n.p. Disponível em: <http://www.projetomusical.com.br/destaques/index.php?pg=des07> acesso em: 13/07/2018

SMITH, M. **Cognição musical x identidade sonoro-musical**, 2013. Disponível em <http://biblioteca-da-musicoterapia.com/biblioteca/arquivos/artigo//Maristela%20Cognicao%20Musical%20e%20Identidade%20Sonoro-Musical.pdf>. Acesso em 10/09/2013.

UNGLAUB E. **Desafios metodológicos do ensino**. Engenheiro Coelho, SP: Unaspress- Imprensa Universitária Adventista, 2012.

VERNON, C. G. **Cantar como quem “canta”: o trombone e outros instrumentos de metais**, tradução de Jean M. Souza e Márcia Sibeles, Paraíba, 36 p. s.d.

WICK, D., **Trombone technique**, second edition, New York, Oxford, 1984, 133 p. Disponível em: <https://pt.scribd.com/doc/176305183/Trombone-Technique> acesso em: 08/09/2018

SOBRE A ORGANIZADORA

Solange Aparecida De Souza Monteiro - Mestra em Processos de Ensino, Gestão e Inovação pela Universidade de Araraquara - UNIARA (2018). Possui graduação em Pedagogia pela Faculdade de Educação, Ciências e Letras Urubupunga (1989). Possui Especialização em Metodologia do Ensino pela Faculdade de Educação, Ciências e Letras Urubupunga (1992). Trabalha como pedagoga do Instituto Federal de São Paulo campus São Carlos (IFSP/ Câmpus Araraquara-SP). Participa dos núcleos: -Núcleo de Gêneros e Sexualidade do IFSP (NUGS); -Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE). Desenvolve sua pesquisa acadêmica na área de Educação, Sexualidade e em História e Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena e/ou Relações Étnico-raciais. Participa do grupo de pesquisa - GESTELD- Grupo de Estudos em Educação, Sexualidade, Tecnologias, Linguagens e Discursos.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-119-0

